

LIUU
Em 01/06/94
Assessoria de Plenário




CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Distrital Gim

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 160 /99 PLC 0160
(Do Sr. Deputados GIM ARGELLO)

À Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ e à CEOF.

Em 02/06/99.


Herman Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Dispõe sobre a desafetação da área que especifica na Região Administrativa de Brasília – RA-I, e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica desafetada de sua destinação original, passando a categoria de bem dominial, a área medindo 20.000 m² (vinte mil metros quadrados), localizada no Setor de Divulgação Cultural, no Eixo Monumental, entre a Torre de TV e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na Região Administrativa de Brasília – RA-I.

Parágrafo único – A desafetação prevista neste artigo será precedida de audiência pública, conforme determina o § 2º, do artigo 51 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Art. 2º - Fica a área de que trata esta Lei Complementar destinada à implantação da sede da Academia Brasileira de Letras.

Art. 3º - A presente Lei Complementar será regulamentada no prazo de 30 (trinta) dias a contar de sua publicação.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

PROJETO LEGISLATIVO
PLC nº 160/1999
Fls. nº 01 R 17A



JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei dispõe sobre a desafetação de uma área de 20 mil metros, localizada no Setor de Divulgação Cultural, no Eixo Monumental, entre a Torre de TV e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, para a construção do Instituto Brasil, um conjunto de entidades de caráter cultural coordenada pela Academia Brasileira de Letras.

Esta desafetação está dentro do contexto proposto pelo arquiteto Oscar Niemeyer na criação e complementação do Setor Cultural na Esplanada dos Ministérios.

Afinal, Brasília nasceu do sonho de Dom Bosco e da determinação de Juscelino Kubitschek.

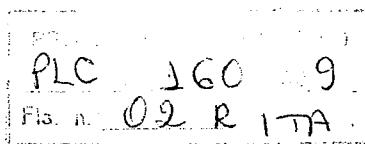
Construída para sediar os três poderes e a capital administrativa do Brasil, Brasília é hoje, 40 anos depois da sua fundação, uma cidade consolidada, totalmente integrada com as demais regiões brasileiras.

Povoada por quase dois milhões de habitantes, número muito superior aos 500 mil estimados por seus planejados para o ano 2000, Brasília possuiu, cada vez mais, grandes demandas culturais.

Com seus palácios, monumentos, obras de arte e artistas de expressão nacional, é uma cidade que nasceu sob o signo da arte.

O Instituto Brasil abrigará uma sala de sessões comuns para 150 pessoas; dois teatros (um para 1.500 pessoas e outro para 150 pessoas); uma biblioteca para 100 mil volumes; três cinemas de 200 lugares cada; sala de exposições, galeria de arte; livraria, Centro de Convenções, escritórios, restaurante e cantinas; jardins; parque administrativo; salas para os acadêmicos.

O Instituto destina-se também às Academias Culturais e Científicas de todo o Brasil.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Distrital Gim

Uma obra deste porte, dinamizará a vida cultural da capital, trará um maior número de turistas e artistas para cá e colocará Brasília, definitivamente, no eixo dos grandes acontecimentos artísticos do início do século XXI.

Sala das sessões ,

Deputado GIM ARGELLO

